

CONDIÇÕES

As assignaturas são pagas adiantadas, bem como as correspondencias de interesse particular.

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, para a redacção, Praça Nova n.º 54.

Os manuscritos, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

O NACIONAL

SABBADO 28 DE NOVEMBRO DE 1891

PREÇOS DA ASSIGNATURA:

| | |
|----------------------------------|-------|
| Semestre | 15000 |
| Anno | 25000 |
| • (Brazil.) moeda forte. | 45500 |
| Avulso | 40 |

| | |
|--------------------------------|----|
| Annuncios, por linha | 40 |
| Repetições | 20 |
| Communicados | 60 |

Os snrs. assignantes gosam 20 por cento de abatimento.



HOMENAGEM À FAMÍLIA REAL

27 DE NOVEMBRO DE 1891



SÃO decorridos 28 annos, depois que a cidade augusta, esta bella e formosa princeza do Minho, acolhendo dentro de seus muros um monarcha liberal, bondoso e por todos mui amado, o saudava estrepitosamente, como amante das artes e protector das industrias.

Esse monarcha, modello dos soberanos, era o saudosissimo rei, o senhor D. Luiz I: e essa festa solemnissima que elle se dignou honrar e engrandecer, foi a exposição agricola e industrial bracarense de 1863.

Então, navegava em mar de rosas, a nau do estado: 'nessa epocha, não se tinha erguido ainda a procella revolucionaria, nem tam pouco se conspirava abertamente, contra o throno e instituições liberaes.

Aquelle rei popular veio apenas a esta antiga cidade, para galardoar por suas regias mãos, o genio e merito artistico, cujo tinha dado provas brillhantes essa esplendida exposição, que acabava de realisar-se.

Era o augusto filho do rei artista, tributando respeitosa homenagem, á grande realidade do merito dos bracarenses.

Hoje como então, em igual dia, o Augusto Filho d'esse illustrado e saudosissimo monarcha, visita esta antiga cidade dos arcebispos: não só para inaugurar uma nova festa do trabalho, como sobre tudo para reanimar, dar força e auxilio a todos aquelles, que laboram e sacrificam 'nesse grande e tão magestoso templo da arte, do genio e da industria bracarense.

Bem vindo pois, o novel e querido Imperante, que tão nitidamente sabe comprehender, que a realesa do trabalho se allia docemente, com a realesa do throno: e que o gosto e productos do genio artistico, não podem, não devem ser alheios aos incessantes cuidados e mais valiosos interesses d'um sceptro real.

Bem vindos sejam os nossos queridos Reis: que honrando-nos com a sua visita, assim: estreitam d'um modo tão proveitoso, os amorosos laços que os unem a este fiel e tão bondoso povo bracarense.

Recebendo hoje a honra da regia visita, esta cidade augusta retribue com demonstrações de respeito, lealdade e amor, os obsequios recebidos dos monarchas portuguezes.

Este povo bracarense, ora saudando com entusiasticas manifestações, aos seus novos Monarchas, protectores da arte e estrenuos deffensores da industria nacional, demonstra e affirma tambem solemnemente, o seu amor e veneração pelo throno real portuguez, protestande igualmente contra as machinações da revolução desvairada.

Recebam pois SS. MM. Fidelissimas, a sincera e respeitosa homenagem dos bracarenses: que honrando-se hoje em receberem a visita da Real Familia, lhe testemunham tambem os seus mais sinceros e generosos sentimentos d'amor, affecto e consideração.

Permitta o céu, que esta regia viagem não seja esteril para a arte e industria portugueza: e que os esforços e interesse que por ellas tomam os nossos regios Hospedes, sejam em breve, coroados do melhor e mais feliz exito.

Oxalá que o Augusto Neto do Conde D. Henrique, cujas cinzas religiosamente conservamos, veja em breves dias, dissipadas as sombras, que empanam o brilho do seu throno: e que voltem de novo para a nação portugueza, dias de paz, ventura e verdadeira felicidade.

São estes os geraes sentimentos: os ardeutes desejos d'este povo bracarense, de quem hoje nos tornamos echo, n'esta honrosa tribuna da imprensa.

Saudamos pois o Rei, e a Familia Real.

DIARIO HISTORICO

Novembro

Dia 28.—Sortido das forças liberaes do Porto contra as forças legitimistas assidiadoras da cidade, em 1832, saindo pelos sitios de Ramalhe e Padrão da Legua.

—Nascimento, em 1822, da infanta D. Maria Antonia, filha de D. Miguel de Bragança.

—Fallecimento em 1820, do Padre Manoel de Jesus Maria, oriundo da freguezia de S. João de Nespereira, comarca de Penafiel; foi em nós o fundador da Congregação dos clérigos organistas.

Dia 29.—Reinstauração da Ordem da Espada em nosso paiz, em 1808, com a designação da Ordem da Torre e Espada.

Era então regente do reino, em nome da augusta mãe, o príncipe D. João—rei depois com a numeração de VI do nome.

Tinha creado esta ordem o rei D. Affonso V, fallecido em 28 d'Agosto de 1391.

Dia 31.—Entrada em Lisboa, em 1807, do exercito francez em 1.ª invasão a Portugal, commandado pelo general Jonot, á voz de Napoleão Buonaparte.

Foi em 1809 a 2.ª invasão, dirigindo-a o general Soult; e foi a 3.ª em 1810, dirigindo-a o general Massena, cognominado entre os seus o Anjo da Victoria, mas derrotado e vencido entre nós, na famigerada batalha do Bussaco, em que se cobria de gloria o regimento 8 d'infanteria.

Dezembro

Dia 1.—Coroação do imperador do Brazil D. Pedro I. em 1822.

Foi o monarcha inaugurador do imperio; e rei de Portugal depois, com a numeração de IV do nome.

D'ambas as coroas fez abdicção este soberano:—abdicando a de Portugal na filha D. Maria II, e a do Brazil no filho D. Pedro II—*destrochado em 15 de novembro, pelos brasileiros.*

Braga, 28 de novembro

O resurgir da Patria

E' uma verdade axiomática, que todos comprehendem e apalpm:—*não ha nada absoluto sobre a terra.*

Este pensamento exprime-se vulgarmente, pelas seguintes phrases:—*toda a medalha tem o seu reverso.*

Por tanto, não ha facto, não ha acontecimento por mais desastrado e mais calamitoso, que não traga em si alguma coisa boa: assim como não ha coisa por mais util e proveitosa que seja, que não tenha uma pontinha de mal.

E' esta uma lei fatal da humanidade!

Assentes estes principios, que são por si evidentes, e applicando-os ao estado actual da nossa vida politica, podemos affirmar com affoutesa, e sem receio de errar, que os factos tristemente dolorosos acontecidos em Lisboa, por occasião do ultimatum inglez, e os de 31 de Janeiro de 1891, no Porto, sendo maus em si

mesmos, tiveram, graças a Deus, consequencias muito auspiciosas, para a prosperidade publica.

No mundo physico como no mundo moral, ha leis geraes, indefectíveis e necessarias, que actuam constantemente, tanto sobre os actos da vida moral da sociedade, ainda os mais insignificantes, como sobre os phenomenos physicos e materiaes, sem excepção de nenhum.

Assim, a um direito corresponde uma obrigação: como a uma acção corresponde uma reacção.

São estas as leis geraes, a que ninguém se pode subtrahir.

Devemos, pois, á protecção divina o não termos sossobrado debaixo do peso da grande tormenta, que tivemos pendente sobre nossas cabeças; pois, só por um verdadeiro milagre, é que a grande copia da electricidade accumulada, se pôde libertar da atmosphera, sem outros abalos que não fosse o da madrugada de 31 de Janeiro proximo passado, no Porto.

Rendamos por tanto, muitas graças ao Deus de D. Affonso Henriques, por ter mais uma vez poupado a nação portugueza, ás consequencias necessarias dos vicios e crimes da nossa sociedade.

O que porém é certo, é que o perigo passou, e que ja se divisam no horizonte as cores brilhantes do arco iris representado pela viagem auspiciosa dos nossos augustos monarchas, ás provincias do centro e do norte do reino!

E assim como este brilhante meteor de magnificas cores, é para nós, quando se desenha no céu, um signal de aliança sagrada entre o céu e a terra; seja tambem a viagem da rainha real o penhor seguro da aliança da nação com o seu Rei e com a sua augusta dynastia.

Placido Maia.

SECÇÃO NOTICIOSA

A visita de SS. Magestades

Como estava annunciado, chegaram hontem aqui SS. Magestades Fidelissimas.

Na cidade, logo desde pela manhã, se notou um certo alvoroço e movimento, que bem indicava o prazer e satisfação dos bracarenses pela visita da Real Familia.

No comboyo da manhã, partiram para Famalicão affim de esperar a regia comitiva, e exc.º Governador Civil, presidente da commissão executiva da Junta Geral, director das obras publicas, inspector de fazenda e outros funcionarios publicos.

Na estação de Braga

Estacionava em frente d'ella um batalhão d'infanteria 8. e o esquadrão de cavalleria aqui estacionado, que fez a guarda d'honra a SS. MM.

Lá dentro, uma das mais espaçosas salas, singella mas elegantemente adornada, serviu para os cumprimentos officiaes de todas as autoridades e pessoas de distincção, que foram á gare do caminho de ferro, receber a Real Familia.

Lembra-nos de ver ali alem dos funcionarios publicos que já citamos o Revd.º Arcebispo Primaz com o seu Cabido e Relação ecclesiastica, autoridades administrativas, judicias,

a Camara Municipal, empregados de Fazenda districtal e concelhia.

Tribunal administrativo, direcção dos bancos do Minho e Mercantil, Associação e Athenaeo Commercial, Par do reino Rodrigues de Carvalho, deputados Passos e Augusto Pimentel, familias Bertandos Pimentel e outras; e numerosos e diversos cavalleiros e funcionarios publicos não só d'esta cidade, como de diversos concelhos do districto.

Depois d'um breve descanso e feitos os respectivos cumprimentos, organisou-se o cortejo real, na forma do programma publicado em nosso numero anterior.

Seguiu elle pela rua do Corvo, rua Nova, D. Fr. Caetano e Largo da Sé.

Todas estas ruas se achavam embandeiradas, as janellas ornadas de ricas colgaduras, ouvindo-se o estrondear de centenaes de foguetes, por entre os festivos repiques de todas as torres da cidade.

Na Cathedral

Esperava ali a Familia Real, o Snr. Arcebispo Primaz com o Cabido e Camara Municipal.

O prelado, depois de lançada agua benta e tendo dado a beijar a SS. MM. a Cruz, precede a real comitiva, que entra no templo de baixo do pátio, a cujas varas pegam primeiro os vereadores e depois o Cabido.

O vasto templo da nossa Cathedral, regorgita de fieis e só com muito custo é que SS. MM. podem chegar á capella Mor.

Foi então cantado um solemne Te-Deum, findo o qual SS. MM. se dirigiram pela rua Nova, do Souto, de S. Marcos e do Anjo, ao

Paço Real

Escusado se nos torna o fazer uma descripção de tudo o que ali se vê e admira, na antiga casa dos Falcões do campo de S. Thiago d'esta cidade.

Aquelle vasto e sumptuoso edificio, foi ainda ha pouco reparado pela Junta Geral d'este districto.

Acha-se pois em bellas condições d'aceio e grandeza, proprias para satisfazer ao fim a que actualmente o destinaram.

A decoração porem, ornato e mobilia que a commissão ali soube reunir e dispor, é realmente uma belleza e faz honra ao gosto artistico d'aquella illustre commissão.

Não sabemos bem, se é a riqueza ou se é a arte o que mais devemos admirar e engrandecer.

O que é certo, é que a aposentadoria de SS. MM., é esplendida: e honra sobre modo a corporação districtal, que galhardamente lh'a offereceu.

Ao chegar ali, o snr. commendador José Ferreira de Magalhães digno presidente da Commissão districtal, fez as honras da casa, recebendo á porta a Real Familia; depois subiram SS. MM. para o salão nobre, onde, feitas as despedidas, a regia comitiva se recolheu aos seus aposentos até á hora do

Jantar

Começou este ás 8 horas da noite, sendo para elle convidados o Arcebispo Primaz, Governador Civil, Presidente da commissão executiva da Junta Geral e varias outras pessoas d'elevada posição social.

Tocou no atrio do Paço, a banda d'infanteria 8.

Findo o jantar foram SS. MM. visitar a

Escola industrial

Esperavam ali SS. MM., os professores e director, assim como um grande numero de damas.

SS. MM. visitaram todos as dependencias da escola mostrando interesse muito por o que ali viram e varias perguntas.

Os de SS. MM. se retiraram, e a meia da noite, ficou patente ao publico aquelle estabelecimento d'ensino.

Pela cidade

O campo de S. Thiago de nt e A11a as ruas mais centraes achavam-se vistosamente illuminadas, percorrendo as ruas varias philarmonicas, estrondando nos ares um sem numero de foguetes.

Eis em resumo, os factos e festas do dia d'hontem.

Hoje visitaram SS. MM., as fabricas de chapéus, Social Bracarense, e a dos snrs. Taxa & Faria; de tecelagem de sedas, dos snrs. José da Silva Pereira Vasconcellos & irmão, e José Joaquim de Oliveira; de artefactos de malha de Loureiro e Pinheiros, e o Azyllo d'Infancia Desvalida de D. Pedro V. seguindo d'ahi a inaugurar a exposição industrial.

Depois ha jantar de gala, findo o qual, SS. MM. tem de assistir a um espectáculo no theatro de S. Geraldo.

Domingo, depois d'almoço e de ouvida a missa na Cathedral, marcham SS. MM. para Guimarães, onde vão assistir á inauguração do novo seminario, jantando ali em casa dos nobres condes de Margaride.

Exposição industrial

Falta-nos hoje o espaço para dizermos alguma coisa á cerca d'essa exposição industrial que de improviso e quasi por milagre, ali se levantou repentinamente.

O que ali se vê e observa não deslustrando as distinctas classes dos nossos artistas industriaes, é um documento authentico e valioso para provar ao seu ministro das obras publicas que Braga é merecedora d'uma escola industrial com ensino completo, como fora concedido a outras povoações de somenos importancia

Mas emfim, não são hoje para aqui estas considerações e apenas chamamos á attenção do illustre ministro que acompanha o Monarcha, para aquella prova irrefragavel da nossa importancia artistica e industrial,

Posse

Tomou posse na segunda-feira ultima, do lugar de professor de geometria da escola industrial desta cidade, o snr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, distincto clinico de Guimarães, e irmão do nosso amigo snr. José Firmino da Costa Freitas, intelligente escrivão de direito n'esta cidade

Bombeiros Voluntarios

Tornou-se notavel o garbo e bello aspecto que na estação do caminho de ferro, esperando SS. MM., apresentou o corpo de Bombeiros Voluntarios com a sua respectiva banda.

Outra

Tambem ali se apresentou a banda da officina de S. José com os respectivos internados acompanhados do seu digno director o muito reverendo Padre José do Egypto Vieira.

Incommodado

Tem passado bastante incommodado de saude, guardando o leito, o exc.º snr. José Firmino da Costa Freitas, illustrado escrivão do commercio n'esta cidade.

Sentimos os incomodos de s. exc.º e desejamos-lhe prompto restabelecimento

ANNUNCIOS

EDITAL

A meza da Irmandade da Misericordia da villa de Felgueiras:

Faz saber que até ao dia 7 de dezembro de 1891, pelo meio dia, está aberto o concurso para a construcção por empreitada geral do—Pavilhão de isolamento—que faz parte do projecto do hospital de Felgueiras.

A construcção será contractada segundo as disposições e clausulas constantes do caderno dos encargos, sendo a base da licitação a quantia de 3:037\$175 reis.

As propostas, que serão apresentadas em carta fechada ao provedor, serão acompanhadas dos seguintes documentos; 1.º certificado do deposito provisorio de 50\$000 reis na thesouraria da Misericordia; 2.º documento authentico que prove ter o licitante executado trabalhos semelhantes ao das obras projectadas e tel-as concluido com perfeição e solidez; ou obrigação formal de pessoa igualmente habilitada e munida de attestado, á qual confie a execução da obra e que se comprometta ao desempenho d'este encargo.

As propostas devem ser escriptas e assignadas.

A planta e condições da empreitada acham-se em poder do provedor, que as deixa examinar a quem pretender.

Felgueiras, 18 de outubro de 1891.

O Provedor,

Antonio Leite Ribeiro de Magalhães

Contra a tosse

Xarope Peitoral James, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approvedo nos hospitaes, Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

BIBLIOTHECA ECONOMICA

PARA RICOS E POBRES

100 reis cada volume de 300 a 480 paginas

O nosso programma é simples e traça-se em poucas palavras.

A «Empresa» creando esta nova collecção de VOLUMES A 100 REIS, propõe-se apenas a um fim, o vulgarisar por meio de uma publicação, feita em excelentes condições materiaes, e por um preço infinitamente barato, as obras dos romancistas mais distintos e conhecidos, constituindo assim uma «Bibliotheca Popular,» verdadeiramente digna d'este nome.

Não damos «premios», nem offerecemos «brindes.» O verdadeiro brinde o notavel premio, está na «extraordinaria barateza da publicação,» barateza que não tem rival, podemos affiançal-o, não dizemos já no nosso paiz, porque isso seria escusado mas em todos os centros do mundo onde e tem estudado as edições economicas.

CADA VOLUME DE 100 REIS, LEVARÁ 300 MIL A 600 MIL LETRAS DE IMPRESSÃO!!!

Os romances, mesmo os maiores, nunca excederão ao preço de 400 ou 500 reis, como por exemplo o celebre romance OS MYSTERIOS DE PARIS, (5 volumes) que nos propomos publicar mais tarde, e que apenas custará CINCO TOSTOES!!!

ROMANCES PUBLICADOS

Fremont Junior e Risler Senior Por Alphonse Daudet

UM TIRO DE REVOLVER Por Julio Mary

A este seguir-se-hão—«O Castello da Raiva» de L. Stapleaux—«Um drama da revolução» de Ernesto Daudet «Mont-Oriol,» de Guy de Maupassant.—«O grande industrial» e «Sergio Panine» de George Ohnet.—«Clotilde» de Alphonse Karr.—«Sapho» de A. Daudet.

Condições da assignatura

LISBOA E PORTO. Cada volume pago no acto da entrega 100 reis.

PROVINCIAS, ILHAS E ULTRAMAR. Cada volume, franco de porte 120 reis. Pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa da BIBLIOTHECA ECONOMICA, T. da Queimada, 33,

ADVOGADO

Paixão Pereira abriu o seu escritorio, na rua de D. Frei Caetano Brandão n.º 91, (casa do procurador gaulino) onde póde ser procurado.



Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da Pharmacia Franco, unica legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tónico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, a amas de leite, pessoas idosas, creanças anemicas, e em geral nos debilitados, qualquer quer seja e a usadas, debilidade. Achí se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do es

trangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 rs. pelo correio 220 rs. Os pacotes de vem conter o retrato do auctor, e e nome em pequenos circulos amarellos marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883

(148)

MANOEL SAAVEDRA

OS DOIS VOLUNTARIOS

(ROMANCE)

Episodios das nossas luctas civis

A' venda na administração do «Comercio do Minho», Rua Nova d'ouza, n.ºs 19 e 21—Braga, e nas peinais livrarias.

PREÇO 200 réis.

Almanachs! Almanachs!

Almanach da Brucha d'Arruda—engraçado e util ao bello sexo. Ensi-na a deitar cartas, a advinhar tudo que se pretenda, a endireitar espinhelas caídas, a afugentar os espiritos maus, etc. Preço 50 réis.

A minhoca, almanach meigo, divertido e gaiato; com um prefacio de Marques Vallada. Preço 60 réis.

Faz-se grande desconto aos revendedores.—Pedidos a F. SILVA.

Rua do Telhal, 8, 10, e 12

Lisboa

Camões e o Sentimento Nacional

por Theophilo Braga

Um volume em 8.º francez impresso em bom papel.

Preço 600 reis.

Editores—Lugan e Genelioux

PORTO

Breves noções

Sobre as materias do 2.º anno de portuguez. Obra approvada pela junta consultiva de instrucção publica, para uso dos lycens. (Diario do Governo de 3 de Junho de 1884). 2.ª edição em exacta conformidade com o programma de 19 de Novembro de 1886. por João Manuel Corrêa, bacharel formado em theologia e direito pela Universidade de Coimbra.

Acha-se á venda em casa do editor.—Praça Nova 23—em Braga.

LECCIONAMENTO

Maria Philomena Pinto d'Araujo, professora official da freguezia de S. Lazaro, faz publico que lecciona em sua casa na Rua das aguas, Portuguez, Francez e Instrucção primaria.

SCIENCIAS ECCLESIASTICAS

REVISTA MENSAL

DEDICADA AO CLERO DE PORTUGAL E BRASIL

Com approvaçõ e recommendada pelos Em.ºs e Rev.ºs Srs.

D. José III, Cardeal Patriarcha de Lisboa

D. Americo, Cardeal Bispo do Porto

Director, P.º Manoel d'Albuquerque

Bacharel formado em theologia, professor de sciencias ecclesiasticas no Seminario de Braga, desembargador da Relação Ecclesiastica, promotor do Juizo apostolico, e examinador pro-synodal do Arcebispado.

E' incontestavelmente a melho revista catholica que se publica em Portugal e que, pelas secções da materia que ensere, mais interessa ao clero em geral.

Cada numero compõe-se das seguintes secções: Oratoria sagrada (em cada numero, um sermão relativo a alguma das solemnidades do mez seguinte). Legislação canonica. Legislação civil. Questões praticas. Consultas e respostas sobre casos de consciencia e questões lithurgicas. Artigos religiosos. Revista do mundo catholico. Bibliographia.

Assignatura, por anno. 1\$200 reis

Provincias ultramarinas e paizes estrangeiros. 1\$500 reis

Brazil (moeda brasileira) 5\$000 reis

Assigna-se na livraria e papelaria de Fraga Lameas—Rua da Ponte, 8—Leça de Palmeira.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovias, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, em-braia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crives—todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro—flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos essea desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpra notar-se que esaa folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primeramente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO: Um anno. 4\$000 Reis mezes. 2\$100 Numero avulso. 200

ESTAÇÃO DE INVERNO JOSÉ ANTONIO DA SILVA LOMAR

28—RUA DO SOUTO—29

Acaba de receber variadas novidades para a presente estação.

Pede a visita das suas exc.ºs freguezas ao seu estabelecimento.

PORTUGAL

COMPANHIA GERAL DE SEGURO

TEM A SÉDE EM LISBOA: E É UNICO AGENTE EM BRAGA

José Antonio da Silva Lomar

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE

Costa, Santos, Sobrinho & Diniz—Editores

4, Rua de Santo Ildefonso, 12—PORTO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

D. Luiz de Portugal, 1 vol. 600 Maria da Fonte, 1 vol. 4\$000 O General Carlos Ribeiro 1 vol. 400 O vinho do Porto, 1 vol. 500 Volcoens de Lama, 1 vol. 700 Bohemia do Espirito, 1 vol. 1\$200 Othello, 1 vol. 300 Serons de S. Miguel de Seide, 6 vol. 4\$200 Delictos da Mocidade, 1 vol. 600

VICTOR HUGO

Nossa Senhora de Paris, 1 grosso volume illustrado. 2\$500

Encadernado em percaline 3\$400 Dourado pela folha..... 3\$700

Os Miseraveis, 5 grossos vol. illustrados..... 7\$250

Encadernados em percaline 11\$500 Dourados pela folha..... 12\$500

Estas duas ultimas obras, acci tam-se assignaturas aos fasculos semanais

AS VICTIMAS DA LOUCURA

ULTIMA PUBLICAÇÃO DE

Xavier de Montépin

Versão de JULIO DE MAGALAES

4 volumes illustrados com chromos e gravuras

Editores—BELEM & C.ª



PADARIA GOMES

FORNECEDOR DA CASA REAL

PÃO DE 1.ª QUALIDADE

A duzia—120—160—240 reis

PAO QUENTE:

Desde as 4 ás 9 da manhã De quartos e redondo ás 11 horas Hespanhol—ás 7 da tarde.

Bolachas e biscoitos—de farinha flór

Braga—Compo de Sanct' Anna—Braga

SERVIÇO DOMICILIAR:

Os cabazes da PADARIA GOMES tem o escudo das armas portuguezas, e todo o cabaz que não tiver esta indicação não é d'esta padaria.



COLLEGIO ACADEMICO

DE

N. SENHORA DE GUADELUPE

DA

CIDADE DE BRAGA

PROPRIETARIO E DIRECTOR

JOSÉ ARAUJO MOTTA JUNIOR

Director de Hygiene = Dr. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA MACEDO CHAVES

As aulas abriram-se no dia 15 de outubro

OS ALUMNOS D'ESTE COLLEGIO QUE FREQUENTAREM AS AULAS NO LYCEU
SERÃO ACOMPANHADOS POR PREFEITOS.

O anno lectivo principia em 1 de Outubro e termina em 31 de Julho

A AVÓ

POR

Emile Richebourg

Romance traduzido da nova edição
correcta e augmentada
pelo auctor

Editores — BELEM & C.
Lisboa.

E no Porto assigna-se na
Livraria Lello

O BOMBEIRO

Orgão dos Bombeiros Voluntarios Portuguezes

QUINZENARIO ILLUSTRADO

Dirigido e collaborado
por

Distinctos, engenheiros, medicos
chimicos, bombeiros e profes-
sores de gymnastica.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo
governo, e approved pela junta
consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se
conhece: é muito digestivo, fortifican-
te e reconstituinte. Sob a sua influen-
cia desenvolve-se rapidamente o app-
etite, enriquece-se o sangue, fortale-
cem-se os musculos, e voltam as
forças.

Emprega-se com o mais feliz exito,
nos estomagos ainda os mais debéis,
para combater as digestões tardia e
laboriosas, a dispepsia, cardialgia,
gastrodynia, gastralgia, anemia ou
inacção dos orgãos, rachitismo, con-
sumpção de carnes, affecções escro-
phulosas, e em geral na convalescen-
ça de todas as doenças, aonde é pre-
ciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no
acto da comida, ou em caldo, quan-
do o doente não se possa alimen-
tar.

Para as creanças ou pessoas mui-
to debéis, uma colher das de so-
pa de cada vez; e para os adultos,
duas a tres colheres tambem de cada
vez.

Um calix d'este vinho representa
um bom bife.

Esta dôse com quaesquer bolachi-
nhas é um excellente lunch para as
pessoas fracas ou convalescentes, per-
para o estomago para aceitar bem e
alimentação do jantar: e concluido
elle, tome-se igual porção ao toast,
para facilitar completamente a di-
gestão.

Para evitar a contrafacção, os en-
volcros das garrafas devem conter
o retrato do auctor, e o nome
em pequenos circulos amarellos.
marca que está depositada em con-
formidade da lei de 4 de junh
de 1883.

Mais de cem medicos attestam a
superioridade d'este vinho para com-
bater a falta de forças.

Acha-se á venda nas principaes
pharmacias de Portugal e do estran-
geiro. Deposito geral na Pharmacia
Franco, em Belem (844)

PADARIA BRACARENSE
DO
MOURA

27, RUA DE S. MARCOS, (Porta vermelha)

BRAGA

Esta padaria, reputada com toda a justiça, uma das melhores d'es-
dade, pela excellencia de seus productos, apresenta todos os dias:

Pão quente especial, das 4 horas ás 9 da manhã.

ALTA NOVIDADE

Das 7 horas da tarde ás 10 da noite **ROSCAS DO BA-
RÃO**, amanteigadas, magnificas para caffè, chá e vinho, a 20 reis.

ROSCAS DE S. MARCOS a 20 reis, espe-
cialissimos pelo seu sabor e manipulação delicada.

Muito uteis e recommendadas pela sciencia medica para alimento de
pessoas de estomago fraco, e especialmente diabeticos.

Estas duas qualidades de roscas conservam-se frescas durante o espaço
de 30 ou mais dias.

Não confundir com outras roscas que por ahi se vendem.

Especialidade da

PADARIA MOURA

27—RUA DE S MARCOS—27

CASA DE BANHOS

Na rua de S. Marcos, n.º 5 tambem ha banhos, como nos
annos anteriores, desde as 4 horas da manhã ás 9 da noite.

Os preços são os mesmos dos outros annos.

MANOEL JOSÉ DE SOUZA = EDITOR RESPONSÁVEL

ADMINISTRAÇÃO e Typ. CAMÕES, = PRAÇA NOVA, n.º 54.

PADARIA
LUSITANIA

DE

Rodrigo Ferreira d'Oliveira

21—RUA DE S. JOÃO—25

BRAGA

PÃO DE 1.ª QUALIDADE
duzia a 120, 160 e 240 reis.

PÃO QUENTE:

D'esde as 4 ás 9 horas da manhã
De quartos e redondo ás 2 da tarde
Hespanhol, ás 6 da tarde.

SERVIÇO DOMICILIAR:

Todos os cabazes d'esta padaria tem
um escudo com a figura da Lusitania
e todo o cabaz que não tiver a indica-
da figura não é da

PADARIA LUSITANIA

O proprietario d'este estabelecimento, tambem possui um
grande armazem de madeiras nacionaes e estrangeiras.